

Ermírio espera que o Poder dê o exemplo

SÃO PAULO — O empresário Antônio Ermírio de Moraes, candidato do PTB à sucessão paulista, defendeu ontem, em Cangaíba, na periferia de São Paulo, as novas medidas do Governo em relação ao Plano Cruzado, ressaltando que o próprio Governo "precisa dar o exemplo, errubando definitivamente a ociosidade e as mordomias da máquina pública".

Após a inauguração de dois novos comitês de sua campanha e a visita a diversos varejoões, Ermírio fez questão de negar que seja um candidato "fruto do Plano Cruzado". E acrescentou:

— Precisamos ter em mente que o Governo Federal não penalizou a

classe trabalhadora e, sob esse aspecto, o plano é positivo. Pobre não troca de carro anualmente, não viaja para o exterior e só toma táxi em caso de emergência. Mas o que a classe média espera do Governo é que ele dê o exemplo e acabe com esse desperdício, com a grande mordomia da máquina pública — afirmou.

Já o candidato do PDS, Paulo Maluf, que esteve ontem em Lins, criticou o novo pacote econômico, que, segundo ele, deveria ter sido amplamente debatido no Congresso, na imprensa e com a população.

— O Presidente José Sarney merece apoio no seu esforço contra a inflação. Mas ainda não fez nada para cortar o déficit público. Logo após o

Plano Cruzado, um decreto impedia a contratação de novos funcionários, mas foram nomeados 34 mil — disse Maluf. O candidato do PDS acha que o novo pacote é, na verdade, um "descongelamento dos preços do álcool, da gasolina, do automóvel e das corridas de táxi". Segundo ele, cada um dos brasileiros "tem agora um meio filho a mais, que não sabe quem é, mas tem que sustentar através do compulsório".

O Prefeito de São Paulo, Jânio Quadros, elogiou as medidas do Governo Federal. Segundo ele, o Presidente "está dando passos no sentido de complementar a legislação econômica que adotou" e as medidas lhe parecem "indispensáveis".